Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

Director :—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

ANNO IX | Estado do Amazonas—Porto Velho. Domingo 23 de Agosto de 1925. | N. 852

Secretaria de Estado da Cultura, Esporte e Turismo — CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO ESTADO DE RONDONIA

Grupo Escolar

Como dissemos na nossa ultima edição, revestio-se de toda solennidade o acto da inaguração do Grupo Escolar Barão de Solimões, persidido pelo illustre snr. Dr. Gentil Augusto Bittencourt, commissionado para este fim pelo Director Geral da Instrucção Publica.

O salão onde se realisou a solennidade, estava sobriamente ornementado com bandeiras nacionaes, figurando em logar de destaque a bandeira de seda do extincto Tiro de Porto Velho, cuja guarda foi confiada á Superintendencia Municipal.

A' 9 horas da manhã, crescido era o numero de pessoas presentes no edificio destinado ao funccionamento do Grupo Escolar, de propriedade da Sociedade Beneficente Portuguesa.

Assumio a presidencia da mesa o Dr. Gentil Bittencourt, na cuja esquerda sentou-se o Dr. Superintendente Municipal, presidente da Inspectoria Escolar, ficando á direita o Dr. Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro digno, juiz de direito da comarca e membro da Inspectoria Escolar e o snr. Graydon Almair Milne-Jones, intendente, como representante do poder legislativo municipal.

Os demais logares, foram occupados por Exmas. Senhoras e senhorinhas, autoridades locaes, chefes de repartições publicas etc.

Levantando-se o Exmo. Snr. Dr. Joaquim Tanajura, Superintendente Municipal, pronunciou expaessivo discurso, apresentando o illustre Dr. Gentil Bittencourt, commissionado pelo Director da Instrucção Publica para inaugurar o Grupo, e, depois de lêr o officio aque lhe foi dirigido por aquelle alto funccionario da administração do Estado, em limguagem fluente fallou da importancia da solennidade d'aquelle acto que tão intimamente se ligava aos interesses da nossa população.

Durante a sua oração, o Dr. Superintendente Municipal, teve imagens felizes e, terminou-a com uma bella peroração, em torno do lemma ordem e progresso da nossa bandeira, recebendo grande ovação do auditorio.

Usou em seguida da palavra o Dr. Gentil Bittencourt que, em formoso discurso, disse do acto benemerito do Exmo. Snr. Dr. Interventor Federal creando um Grupo Escolar para esta cidade, cujo desenvolvimento progressista bem merecia esta distincção.

Fallou do interesse do actual Director da Instrucção Publica, o illustre snr. Dr. Agnello Bittencourt, em favor da diffusão do ensino neste Estado e justificando a sua resolução denominando por — Barão de Solimões — o grupo que se ia inaugurar, lembrou os inestimaveis serviços prestados ao Amazonas, por este grande lidador de ideais fecundas. Tratando da missão do professor, mostrou a sua importancia na sociedadc e, depois de uma peroração enthusiastica, considerou inaugurado o Grupo Escolar—Barão de Solimões—e empossada no cargo de directora a senhorinha Nathalia de Miranda Queiroz. A assistencia prorompeu em palmas prolongadas, ao terminar o orador o seu excellente discurso.

Os alumnos da Escola Municipal Dr. Jonathas Pedrosa e da escola estadoal regida por D. Leontina Santos, cantaram muito bem, em seguida, o Hymno Nacional, ouvido de pé por todos os presentes.

Terminado o hymno, o Exmo. Dr. Joaquim Tanajura, Superintendente Municipal, usou novamente da palavra, lembrando ao auditorio que o acto do Exmo. Snr. Dr. Alfredo de Sá, merecia o apreço e consideração da nossa população, que jamais poderia esquecer o seu nome.

Fallou da sua acção no governo do Amazonas e do seu devotado interesse pela causa do ensino e, depois de outras referencias, em incisivos periodos, convidou aos presentes para, em homenagem de agradecimento ao digno Interventor Federal, acompanhal-o no viva que elevantava ao nome do Dr. Alfredo Sá, que foi enthusiasticamente correspondido, ouvindo-se neste momento, prolongada salva de palmas.

Pedindo a palavra o snr. João Guimarães, enfermeiro do Hospital de Candelaria e que mantem ás suas custas uma escola no bairro subnrbano—Bate-Estaca—sob a denominação de—Marechal Hermes—leu o discurso que publicamos, merecendo applausos do auditorio.

Em seguida, os alumnos das escolas cantaram o—Hymno da Bandeira—ouvido de pé por todos os presentes.

O nosso companheiro de redação sr. Mario Mendes da Costa, official archivista da Superintendencia, designado para secretario, leu a acta que lavrou da solennidade realisada e que recebeu a assignatura dos presentes.

Recitaram bellas poesias os alumnos da Escola Municipal Dr. Jonathas Pedrosa, Eglantine Thalés, Augusto Carneiro Duarte e da Escola estadoal regida por D. Leontina Santos, Isaura Francisca da Cruz, Lourdes Santos, Francisco Ferreira de Aguiar e José Firmo de Aguiar

O alumno da escola infantil Abilio Borges, Aben-omar Peuha, recitou interessantes versos.

Terminados os recitativos, foi representado o acto comico—O mestre de escola—em que tomaram parte os alumnos da Escola Municipal Dr. Jonathas Pedrosa, Erlich Thalés, Eglantiue Thalés, Augusto Carneiro Duarte, Joaquim Caramurú Tubaré Tanajura, Maria Amelia de Souza ede que foi principal interpete o alumno Erlich Tahlés, merecendo grandes applausos do auditorio.

Ao acto estiveram presentes, acompanhados das suas respectivas professoras, os alumnos das Escolas municipaes dirigidas por D. Miguelina Noronha e senhorinha Gilda Botelho, das escolas estadoaes regidas por D. D. Leontina Santos e Laura Arraes de Lima Brasil e dos escolas particulares Rio Branco e Marechal Hermes, regidas respectivamente por D. Anna Alves dos Santos e pelo sr. João Guimarães.

Além das pessoas a que já nos referimo no começo desta noticia, estiveram presentes ao acto as Exmas. Snras. D. D. Carmem Arce-Lacaze, Ercilia Sarmento Bittencourt, Luiza do Carmo Ribeiro, Hilda de Souza Lima, Francisca Miranda, Beatriz Penha Leitão, Eulina de Souza Peres, Thamar Paraguassú, Aurora Ramirez, Antonia Rocha, Alcina Thalés, Maria Alves de Andrade e Libania de Oliveira.

Senhorinhas: Maria e Marina Tanajura, Nathalia de Miranda Queiroz, Sophia Cardoso, Guiomar Fontenelle, Blanca Véla, Jacyra Lima, Licôr Brasileiro, Esterlita Lyra, Arminda Machado, Eline Araujo, Pia Menezes, Maria Carvalho, Amalia Arce Lacase e Lydia de Oliveira.

Cavalheiros: Drs. José Domingo Arce Lacaze, Caetano Estelita Pernet, Grijalva Antony e Demetrio Masson Jaques, respectivamente consul da Bolivia, promotor de justiça, fiscal do imposto de sello adhesivo e commandante do destacamento; Francisco de Souza Lima, administrador da Mesa de Rendas Alfandegada, Manoel da Cunha Freitas, agente do correio, José de Souza Mello, encarregado da estação telegraphica terrestre, Tenente Lydio Alyrio Dantas, delegado de policia, Francisco Fraga Dias, collector do Estado, Ramon Eraso, vice-consul da Bolivia, Cel. Prudencio Bogéa de Sá, por si, pela Madeira Mamoré Railway Company e pela Caixa de Aposentadoria e Pensões, Cincinato Elias Ferreira, primeiro supplente de substituto de juiz federal, Manoel Blhm, Mario Mendes da Costa, Benoit Augusto de Brito, Antonio Ferreira de Sousa, Luiz Ribeiro da Silva, Manoel Fernandes e Antonio Almeida de Oliveira, funccionarios municipaes, Candido Pereira Dias, por si e pela Sociedade Beneficente Portuguesa, Raymundo Maia de Oliveira, Antenor Carpinteiro Peres, José Mauricio Ribeiro e Verecundo Apolinario Brazil, funccionarios federaes, Fortunato Benarrosh, Elias Gorayeb, Constatino Castro, Amaro Rosas, Prisco Ribeiro, Abel Carlos Monteiro, Rascal Bonuez, Abib Amad, David Amar, Manoel Calixto, Jorgo Resky, Isaac Benchimol, Sarky Simão, Reinaldo del Castilho, Mamed Mamud e Soule Mamed, commerciantes, Harry Siewers, caixa da Madeira Mamoré, Railway Company, por si e pelo Dr. Johns Hughes, director do Hospital de Candelaria, Joaquim da Costa Campos, Francisco Guedes de Lyra, Hugo Ferreira e Manoel Martins da Silva, funccionarios da Madeira Mamoré, Raymundo Noronha, contador da Agencia da Amazon River, Alvaro Dantas Paraguassú, guarda-livros da firma J. J. Araujo & Cia Limitada, João da Mata e Silva, official de justiça, João de Sousa Marinho, preposto do collector por si pelo Dr. Carlos da Rocha Leal, José Alves de Araujo, guarda-livro, por si e pelo snr. Hubert Younge, Carlos Sandoval, guarda-livros da Guaporé Rubber, Antonio Moreira de Andrade e Theophilo Bento de Mello, artistas e outras pessoas mais cujos nomes nos escaparam.

—A Loja Maçonica União e Perseverança, foi representada pelo sr. Alvaro Dantas Paraguassú, o Club União Sportiva, pelo sr. Manoel da Cunha Freitas, o Brazil Sport Club, pelo sr. Raymundo Maia de Oliveira.

A nossa confreira "A Gazeta" e esta folha, foram representados respectivamente pelo Dr. Grijalva Antony e Mario Mendes da Costa, nosso companheiro de trabalhos.

—A alumna da Escola Municipal Dr. Jonathas Pedrosa Maria Amelia Sousa, offereceu em nome da mesma, um lindo ramalhete de flores naturaes ao Dr. Gentil Bittencourt; que agradeceu commovido esta gentilesa.

—Excusaram o seu não comparecimento em attenciosas cartas os srs. José da Camara Leme, Frederico Santos e José Penha.

O capitão Aprigio Ribeiro da Silva, chefe do 27º Districto Telegraphico transmittio ao Dr. Superintendente gentil telegramma, pedindo desculpas por não ter podido comparecer a essa solennidade.

—Terminada a solennidade, o Dr. Gentil Bittencourt foi acompanhado até o Hotel Brazil pelos Drs. Superintendente Municipal e Juiz de Direito, professoras e alumnos das escolas publicas e particulares.

Foi este o discurso pronunciado pelo Sr. João Guimarães, professor da escola particular Marechal Hermes:

Exmo. Sr. Dr. Gentil Bittencourt, D.D. Secretario da Directoria Geral da Instrucção Publica.

Exmas. autoridades locaes;

Minhas Senhoras e Srs.:

Desejava ter a intelligencia necessaria para poder traduzir num expressivo discurso, os sentimentos que me acompanham neste glorioso momento, cheio de enthusiasmo para a nossa população, por se tratar de um beneficio em defeza dos interesses regionaes e a prol da instrucção publica.

Não permittindo a minha pouca intelligencia que eu o faça, venho apenas explicar o motivo que me trouxe a este recinto.

No tempo da minha infancia, quando comecei a soletrar as primeiras lettras do A.B.C. achei as seguintes palavras: Pedro Alvares Cabral descobriu o Brazil! No meu pouco entendimento de criança, achei estas palavras tão sublimes, que jámais pude esquecel-as.

A' medida porque ia me esforçando a soletrer as primeiras lettras, cheguei a conclusão de que aquellas palavras haviam sido a realidade do descobrimento deste colossal territorio brasileiro em 1500, e que o primeiro amor dispensado a esta abençoada terra descoberta pelo meu patricio, foi o amor portuguez.

Vão fazer cento e tres annos que o Brazil proclamando a sua independencia politica, desligou-se de Portugal, mas, não proclamou nem proclamará nunca a independencia da amisade, que, cada vez

A UMA SANTA

Foge, sem odio, ao mal; o bem pratica;
Se a dôr lhe dóe, cuida-a gostosa e bóa,
Ou faz, então, com que ella lhe não dôa;
Na pobreza em que está, julga-se rica;

O mal, sabe que passa, o bem, que fica;
Por isso o bem acolhe e o mal perdôa
Quanto mais vive, mais se aperfeiçôa,
Quanto mais sofre, mais se glorifica.

Por essa alta moral os actos regra;
Em nenhum outro esforço em vão se cança,
Por nenhum outro ideal se bate em vão,

E é feliz, mais feliz porque se alegra
Não com o muito que a sua mão alcança,
Porém com o pouco que tem na mão.

FRANCISCA JULIA.

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Gerente Administrador:—Cincinato Elias Ferreira

Redacção officina:—Av. 7 de Setembro

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Anno . . . 25$000.—Semestre . . . 15$000

Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis

Annuncios, mediante contracto prévoi

**

Toda correspondencia deve ser endereçada á redação.

A redação não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seues collaboradores.

Os originaee embora não publicada não serão devolvidos.

As assignaturas começam em qualquer dia terminando a 30 de Junho no 31 de Dezembro.

mais se estreita entre os dois paizes irmãos, em tantas demonstrações, das quaes, a mais expressiva, foi sem duvida a viagem do ex-presidente da Republica Portuguesa, Sr. Dr. Antonio José de Almeida, para vir pessoalmente traser as felicitações aos seus irmãos brasileiros na data do centenario da sua independencia.

Ainda devo rememorar a viagem dos grandes heroes Gago Coutinho e Sacadura Cabral que, levantando vóo em Lisboa atravez das correntes aereas e vencendo os perigos, vieram cahir de braços abertos no territorio brasileiro.

Pois bem, meus Senhores, pertencendo tambem ao paiz Lusitano, sendo apenas um humilde operario, possuia, desde criança, a ideia de visitar pessoalmente os irmãos de meu sangue, e conhecer este jardim florescente descoberto por illustre patricio:

No dia 16 de Março de 1909 despedime do conforto da minha Patria e do lár carinhoso da familia, e seguindo rumo do Brazil, vim ter a este recanto do Amazonas, onde moveu-me o desejo de installar uma escola grafis para as creanças pobres residentes no Bate-Estaca, como a tenho mantido até agora.

Verifificando que naquelle bairro, grande era o numero de crianças necessitadas de instrucção, cuja maior parte não possue recursos pecuniarios que facilitassem a sua frequencia ás escolas desta cidade, animei-me a fundar uma escola com matricula gratuita, mantendo-a ás minhas custas.

Depois de terminados os meus serviços nocturnos no Hospital de Candelaria, no cargo que alli exerço de enfermeiro, hei procurado até aqui, com o auxilio do meu pouco preparo, dar instrucção elementar a estas crianças que me acompanham, prestando um pequeno serviço a favor da campanha contra o analphabetismo, assumpto que tanto interessa hoje o Brazil inteiro.

O sr. Dr. Superintendente Municipal não tem sido indifferente á minha iniciativa, tendo-me auxiliado com algum material escolar, para uso dos meus alumnos.

Concentrando o meu esforço á prol de tão magno problema, hei dado o que posso em favor da sua solução nesta cidade, tão necessaria e imperiosa é a diffusão do ensino elementar.

Aqui mesmo temos um exemplo muito frisante do valor da instrucção.

Um facto que entre nós se observa, deve attrair a attenção dos brazileiros.

Entre a colonia barbadiana aqui residente, não vi uma sò pessoa de ambos os sexos, que não saiba lêr e escrever, circunstancia que se torna digna de registo.

Isto porque, na sua terra natal, a instrucção é obrigatoria, medida de tanto proveito para o povo.

Com a inauguração deste Grupo, vê-se bem o interesse revelado pelo Exmo. Sr. Dr. Interventor Federal, em favor da instrucção publica.

Recebemos este acto com todo jubilo, principalmente os paes de familia que assim vêm rasgados novos horisontes para seus filhos.

Por este motivo, vim até aqui, correspondendo ao convite recebido, apresentar a minha modesta escola que, com os demais presentes, applaude o acto benemerito do Exmo. Sr. Dr. Interventor Federal e como penso em retirar-me desta região, appello para os poderes publicoe para que auxiliem a estas crianças por mim iniciadas na instrucção, e como simples lembrança, offereco ao Exmo Sr. Dr. Superintendente Municipal uma photographia dos meus alumnos, destinada à Caixa Escolar, como agradecimento aos serviços que esta util instituição lhes tem prestado.

DR. GENTIL BITTENCOURT

Acompanhado de sua Exma. Familia, seguio hontem para Manáos o illustre sr. Dr. Gentil Bittencourt, secretario geral da Directoria da Instrucção Publica.

Durante sua permanencia nesta cidade, o nosso illustre hospede recebeu diversas demonstrações de apreço, das quaes se destaca o almoço que lhe foi offerecido bem como á sua Exma. esposa, pela Loja Maçonica União e Perseverança, na quinta-feira ultima, 20 do corrente.

O almoço teve logar na confortavel residencia do sr. Cel. Prudencio Bogéa de Sá, cedida gentilmente para aquelle fim, sentando-se á mesa os seguintes convivas: Exmas. Sras. D. D. Ercilia Sarmento Bittencourt, Thamar Paraguassù, Julieta Penha Camara Leme, Francisca Miranda, Georgette Cantanhede Theophilo e senhorinha Maria de Lourdes Tanajura, Drs. Gentil Bittencourt e Joaquim Tanajura, Alvaro Dantas Paraguassú, Cel. Prudencio Bogéa de Sá, José da Camara Leme, Oscar Borges Thaophilo, Leon Serfaty, Roberto Amiguet, Fortunato Benarrosh, commandante Antonio Miranda, Nestor Antelo e Manoel Martins da Silva.

O almoço decorreu na maior cordealidade.

Usou da palavra o sr. José da Camara Leme orador da Loja Maçonica União e Perseverança para offerecer o almoço ao illustre homenageado e á sua Exma. esposa, agradecendo o Dr. Gentil Bittencourt em expressivo discurso as demonstrações de apreço que lhe eram positivadas.

Em inspirados brindes, foi ainda o Dr. Gentil Bittencourt saudado pelo Cel. Bogéa de Sá e Dr. Joaquim Tanajura, aos quaes respondeu agradecido.

Depois do almoço, fez-se palestra animada até cerca de quinze horas quando retiraram-se os convivas.

—Em homenagem ao Dr. Gentil Bittencourt o sr. Amaro Rosas, realisou na noite de quinta-feira uma sessão cinematographica no Cine-Theatro Leão de Ouro, cujo producto reverteu em beneficio da Caixa Escolar.

—Na noite de sexta-feira, realisou-se ainda em homenagem ao nosso illustre hospede, uma soirée intima no Club Internacional, em que tomaram parte Exmas. Sras., senhorinhas e cavalheiros do nosso escól social, prolongando-se as dansas animadas até ás duas horas.

—O embarque do Dr. Gentil Bittencourt, foi bastante concorrido.

Fazendo votos pela feliz viagem do illustre Dr. Gentil Bittencourt e de sua Exma. familia, registamos o nosso agradecimento á visita de despedida com que nos distinguio na sexta-feira.

Caixa Escolar Paulo Saldanaha

Aos 18 dias do mez de Agosto do anno do 1925, ás 18 horas, em Guajará Mirim, Municipio de Santo Antonio do rio Madeira, Estado de Matto Grosso, em a residencia do Sr. Coronel Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha reuníu a Directoria da Caixa Escolar Paulo Saldanha. Assumiu a presidencia de accordo com os respectivos estatutas, na ausencia do Presidente e do substituto deste, o Sr, Carmo Ribeiro, Secretario que com o Sr. Theodomiro Araujo, Thesoureiro, trocou idéas a respeito da futnroso instituição que está fadada atrazer grande surto de progresso a esta localidade. Occupando-se da parte financeira, o Sr. Theodomiro Araujo fez sentir a necessidade de ser feita a cobrança das mensalidades se procurando os associados, accentuando que o talonario se encontrava em seu poder. Presente no momento o professor Carlos Costa, préviamente convidado pelo Sr. Presidente em exercicio para assistir a reunião e aventar mesmo o que fosse de utilidade em prol da instrucção, aquelle communícou que as escolas vão funccionando com a acostumada regularidade, quer a diurna, sendo mesmo certo que o numero de alumnos no futuro semestre será avultado, porque a propaganda tem sido feita pelos proprios interessados contra o analphabetismo. O Sr. Carmo Ribeiro tratou da realisação em dia que fosse antecedentemente determlnado de uma festa em favor dos cofres da Caixa, idéa que mereceu acolhida dos que assistiram a reunião. Opportunamente, falou o Sr. Presidente em exercicio, voltaria a se occupar melhor, mais demoradamente do assumpto. Communicou o Sr. Carmo Ribeiro que o Sr. Cel, Paulo Saldanha, chegara a Bôa Vista do rio Branco no dia 31 de Julho ultimo e qne de regresso daquella região do Amazonas, quando aqui chegasse, traria premio para 2 dos alumnos que melhor se destacassem durante o anno lectivo de accordo com as notas obtidas e comportamento tambem. Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente em exercicio encerrou a reunião, marcando outra para o dia 30 do corrente, as mesmas horas. Foi lavrada a presente acta que vae assignada pelo Sr. Prasidente e pelo Sr. professor Carlos Costa. Gua jará-Mirim, 18 de Agosto de 1925.

(aa) Alfredo Carmo Ribeibo, Theodomiro Araujo, Carlos Costa.

Uma horrivel Estatistica

O governo dos soviets, na Russia, mandou assassinar ultimamente:

Arcebispos e Bispos 28, Sacerdotes seculares e regulares 1.215, Medicos e internos 6.575, Officiaes de differentes armas 54 650, agentes e soldados de policia 48.500, Escriptores, jornalistas e pessoas dedicadas a profissões liberaes 355.250, Operarios diversos 192.200, Camponios 815.000.

Não houve supplicio que não fosse empregado por essses monstros sanguinarios. Uns foram fuzilados, afogados, esmagados, esquartejados, mutilados, outros tiveram os olhos vasados, as orelhas e mãos cortadas; muitos foram sepultados vivos ou assados em grelhas.

O «Livro Branco Inglez» donde foi tirada esta noticia documentada, vem cheio de factos horripilantes.

Pobre Russia! Vejam, de que não é capaz o homem quando perde a Fê e se deixa dominar pelas paixões!

E continùa a carnificina.

(Do «Santuario de S. Francisco», de Canindé, Ceará).

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje:

O nosso amigo sr. José Alves de Araujo, activo e estimado auxiliar do commercio, que, por este motivo receberá muitas felicitações ás quaes nos associamos com votos por sua felicidade.

Amanhã:

O sr. José de Aquino Tanajura Netto, sobrinho do nosso director e irmão do nosso amigo sr. João Evangelista Tanajura, activo auxiliar da Madeira Mamoré.

No dia 26:

A estimada senhorinha Esther Garganta, distincta dactylographia da Agencia da Companhia Fluvial e extremecida filha do fallecido sr. João Garganta.

Agradecimentos:

Em atenciosa carta o nosso amigo sr. Simpliciano Eutaquilino de Souza, agente da estação do Abunã, agradeceu-nos a noticia que publicamos a proposito do seu anniversario natalicio.

Gratos.

Sperintendencia Municipal

Requerimentos despachados

Dia 18 de Agosto.

Francisco Sampaio de Souza. Ao sr. procurador thesoureiro para informar se estão pagos os fóros devidos.

Dia 20.

Maria de Jesus Pereira. Ao sr. procurador thesoureiro para pagar, depois de verificar em quanto monta o deposito cujo levantamento é requerido.

—

PORTARIAS

N. 296.—Em 7 de Agosto de 1925.

Mandando pagar ao sr. Francisco Sauto a importancia de Rs. 350$000, para pagamento de matança de gado vaccum, suino e lanigero no Matadouro Publico Municipal e relativo ao mez de Julho findo, correndo esta despesa pelo § 25o da lei orçamentaria vigente.

N. 297.—Resolvends dispensar o advagado provisionado Sr. Manoel Affonso dos Santos Junior, da imcubencia que lhe foi confiada pela portaria n. 216, de 2 de Julho do corrente anno, para cobrança executiva da divida activa municipal, em virtude de se achar impossibitado de desempenhal-a.

—

N. 298.—Em 8 de Agosto de 1925.

Mandando recolher aos cofres municipaes a importancia de Rs. 394$200, producto liquido do festival realisado no Parque Municipal, no dia 6 do corrente em favor da Caixa Escolar, escripturando-a em livro especial, nos termos do artigo 3o do Secreto no 49 de 27 de Julho ultimo, para ser destinada especialmente a construcção do edificio para funccionamento do Grupo Escola.

—

N. 299.—Em 10 de Agasto de 1925.

Mandando recolher aos cofres Municipaes a importancia de Rs. (42$000), sendo 37$000 angariados hontem no Par- Municipal e Rs. 5$000 donativo offerecido pelo Sr. João de Souza Marinho, escripturando dita importancia no livro especial de registó de valores destinados a construcção de edificio para funccionamento do Grupo Escolar.

—

N. 230.—Em 11 de Agosto de 1925.

Mandando cancellar o deposito para garantia de fornecimento de luz electrica da Snra. Verdiana Athanasia do anno corrente, na fmportancia de 10$000 da qual descontada a importancia devido pelo consumo de luz levará a credito da Caixa Escolar a quantia de 1$300 de accordo com a clausula B de contracto firmado pela consumidora acima referida, com esta Superintendencia.

N. 231. – Em 12 de Agosto de 1925.
Mandando pagar a D. Gilda de Amorim Botelho, a importanci de Rs. 200$000, gratificação que lhe compete como professora da Escola de Alphabetisação Abilio Borges e relativa ao mez de Julho ultimo, por conta da Caixa Escolar, de accordo com a autorisação contide no arti 3º da lei d. 192 de 23 de Abril do corrente anno.

—

N. 232. – Em 14 de Agosto de 1925.
Mandando pagar a Madeira Mamoré Reilway Comp. a importancia de Rs. 40$000, pelo consumo de agua no Mercado Publico e Rs. 801$000 de particulares, correndo estas despesas pelos paragraphos 9º e 28º da lei orçamentaria vigente.

E. 233. – Mandando pagar a Madeira Mamoré Reyw Comp. a importancia de Rs. 2:4.52.400, proveniente de luz e energia electrica durante o mez findo, sendo 476$00, de luz publica e Rs. 1:975$600 de particulares, correndo estas despesas pelos § 20º e 27º da lei orçamentaria vigeute.

N. 234. – Mandando pagar a Madeira Mamoré Reyw Company, a importancia de Rs. 75$000, proveniente de agua durante o mez de Julho findo fornecida para o Matadouro Publico Municipal, correndo esta despesa pela verba do § 25º da lei orçamentaria vigente.

N. 235. – Ordenando ao sr. procurador-thesoureiro que recolha aos cofres municipaes a importancia de Rs. 525$000 recebida do commando do 27º Batalhão, por conta do adiantamente feto por esta Superintendencia para as despesas das praças aqui destacadas, creditando no livro contas correntes essa im-portancia.

N. 236. – Em 18 de Agosto de 1925.
Tendo de inaugurar-se amnhã o Gurpo Escolar Barão do Solimões, ae 9 horas da manhã, convido pela presente a todos os ffunccionarios desta Superintendencia para comparecerem aquelle acto, qud deverá revistir-se de toda solemnidade.

Hospital de Candelaria

Do sr. Cicero Meuezes, secretario da gerencia da Madeira-Mamoré, recebemos a seguinte circular:

MADEIRA-MAMORÉ RAILWAY Cº
Circular
20 de agosto de 1925.

Para o devido conhecimento de todas as partes interessadas, communicamos que tomando em consideração o grande augmento de preço verificado tanto na acquisição de medicamentos, como nos direitos cobrados pela Alfandega, resolvemos, a partir da presente data e até nova deliberação, alterar as diarias do Hospital de Candelaria, que passarão a ser as seguintes:

Primeira classe	30$000
Segunda classe	15$000

Madeira-Mamoré Railway Company.
W. J. KNOX-LITTLE.
Gerente Geral.

Cine-Theatro Leão de Ouro

Foi deveras excellente a sessão cinematographica realisada nessa popular casa de espectaculos, na quinta-feira ultima, em homenagem ao illustre sr. Dr. Gentil Bittencourt, cujo producto reverteu em favor da Caixa Escolar.

A's vinte horas e quinze minutos, grande já era o numero de espectadores no salão de projecções, por uma representação selecta e elegante.

A's vinte e trinta e cinco minutos, teve começo o espectaculo com a execução da phantasia da inesquecivel opera Fausto, bem interpretada por D. Leontina Santos, professora substituta da escola estadoal mixta.

Terminada esta execução, com muita palmas do auditorio, a senhorinha Maria de Lourdes Tanajura, cantou com muita expressão —Madre—, sendo muito applaudida, seguindo-se-lhe a menina Maria de Lourdes Santos, que cantou com muito chiste Cá Samba, a senhorinha Labib Mamud, a valsa Beira Mar, a senhorinha Gilda Botelho, o fox-trot Phantasias, a senhorinha Marina Tanajura, em estréa, o fox-trot Aventureiro e a senhorinha Maria de Lourdes Tanajura, a valsa «E o meu sonho morreu!»

Todas mereceram muitos applausos do auditorio, ouvindo-se calorosas palmaa.

Terminada esta parte foi projectado o excellente film «Amor difficil ou victorioso», de que é protagonista o grande artista William Desmond.

Poi um magnifico espectaculo que agradou a todos os presentes.

CINE AVENIDA

Hoje as 8½ em ponto Hoje

Uma pellicula empolgante, attrahente soirée da moda com a exhibição em estrée da bella pellicula da Pathe New York:

A MULHER DE DUAS CARAS

bellissimo trabalho de scanas riquissimas.
Magistral desempenho dos festejados artistas, Francis Serres e Jacques Lautret.
Todos soberbos ornamentos da scena muda americana.
Riquesa de montagem e de vestuarios são apresentados nesta empolgante pellicula em que fulge o esplendor da alta sociedade New Yorkina.
6 — Suggestivas Partes — 6
2:000 metros. – Entradas 2$000.
Aguardem: ENIGMA DE SANGUE.

Notas e informações

O sr. dr. Alvaro Baptista de Oliveira, Chefe de Policia, dirigiu hontem a seguinte circular aos srs. delegados de policia dos municipios deste Estado.

«Relativamente ás recommendações expedidas por esta Chefatura sobre a extracção de productos naturaes em terras devolutas do Estado, declaro-vos que não deveis prohibil-a limitando-se vossa acção a communicar á collectoria estadual nesse municipio o embarque desses productos para esta capital e a fazer egual communicação a esta Chefatura, na qual devem ser mencionados a especie e a quantidade dos mesmos, dono ou consignatario o o nomo do vapor em que fôrem embarcados.

Quando, porém, o embarque se fizer para Belem, do Pará ou para outro logar fóra do territorio amazonense, deveis apprehender os productos, dando immediatato conhecimento ao collector estadual. Saudações. — (a) Alvaro Baptista de Oliveira, Chefe de Policia.

(Do «Diario Official», de Manáos, de 1º de Agosto de 1925).

Do illustre sr. Cel. Prudencio Bogéa de Sá, presidente do Conselho Administrativo da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos empregados da Madeira Mamoré, recebemos um officio circular cummunicando-nos que durante a sua ausencia, o substituirá naquellas funcções o sr. Hugo Ferreira, secretario do trafego daquella Empresa, gentilesa a que nos confessamos gratos.

Em nossa gerencia encontra-se uma trena achada na rua para ser reclamada por seu dono, que deverá dar os signaes respectivos.

Estrada de Ferro Madeira-Mamoré
PAUTA FEDERAL

Cotações de borracha para vigorar nos fretes de (19) até novo aviso.

Borracha fina	10$200
Sernamby de borracha	6$500
Sernamby de caucho	7$500
Cambio á vista	5–31/32 d
Cambio á 90 dias	6–1/32 d
Dollar	8$280

PAUTA DE MATTO-GROSSO
para vigorar de (19) até novo aviso.

Borracha fina	10$500
Sernamby de borracha	6$700
Sernamby de caucho	7$700

– Demais productos, sem alteração.

FOOT-BALL

Taça «Paulo Saldanha»

YPIRANGA x UNIÃO SPORTIVA

Realisa-se hoje, ás 16 horas, no campo do «Ypiranga S. Club», o ultimo match de campeonato para disputa da Taça «Paulo Saldanha», entre as valorosas turmas do União x Ypiranga S. Club.

Servirá de arbitro o acatado sportman Antonio Ruiz, goalkeeper do Brazil S. Club, e representará a Convenção, o sr. Cinclnato Elias Ferreira, presidente do Brazil Sport Club.

Dado o valor dos quadros contendores, é de prever uma numerosa assistencia, avida por applaudir os lances emocionantes de tão grande prélio.

—As despezas do macth de hoje, correrão por conta do Ypiranga Sport Club.

—Estão assim constituidos os teams contendores:

YPIRANGA	UNIÃO
Mario	Arraes
José	Matta
Fernandes	Oswaldo
Gregorio	Victor
Lindolpho	Rufino
Zézé	Barbosa
Carlos	Piedade
Finéas	João
Dico	Caboclo
Peixoto	Garrido
Spadari	Heitor

Ineditoriaes

Agradecimento

Maria Salles Vieira, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por meio deste agradecer penhorada a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo JOSE' JORGE BRAGA VIEIRA á sua ultima morada, bem como a todos aquelles que, pessoalmente, por cartas e telegrammas, apresentaram-lhe pesames.

Outrosim, tendo de seguir viagem para Manáos pelo vapor Madeira Mamoré, vem apresentar suas despedidas ás pessoas das suas relações de amisade, offerecendo alli a cada uma dellas, os seus pequenos prestimos.

Porto Velho, 22 de Agosto de 1925.

Funilaria Reis

Rna Rio Branco Porto Velho
— Amazonas —

A Unica, no genero, premiada pelo Jury da grande Exposição Internacional do Centenario, em 1922, do Rio de Janeiro.

Granda deposito de obras de folha, como sejam tijellinhas para borracha, baldes, pucaros, lamparinas, chaleiras, e as afamadas
COMPRESSAS METALLICAS

Fazem-se installações electricas, encanamentos para agua e luz a acetyleno. Sempre há em deposito grande quantidade de material para tal fim.

Uma visita demorada á FUNILARIA REIS evidenciará a verdade do que se affirma aqui.

Au Bon-Marchè

=DE=
CHUCRE JACOB & IRMÃO

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento, especialistas em artigos da moda para homens e senhoras, participam aos seus amigos e freguezes que receberam um completo sortimento de calçados dos mais afamados fabricantes do Sul da Republica, bem como camisas, ceroulas, chapeos de palha, meias, gravatas, perfumarias finas. Cambraia de gaze, meias de seda para senhoras, cretones, etamines, morins, organdys e seda de todas as cores, e malétas de viagem.

Ferragens e Louças

Esta casa, recebe novidades em todos os vapores: Todos a Au Bon Marché! á Rua José de Alencar e Av. 7 de Setembro Nº 6 — Porto Velho —.

BACHAREL
Caetano Estellita Pernet
Promotor de Justiça
(Acceita o patrocinio de cuasas civeis e commerciaes).
Escriptorio
Avenida 7 de Setembro nº. 18.
PORTO VELHO

Av.·. Maç.·.

A.·. G.·. D.·. S.·. A.·. D.·. U.·.
Thesour.·. da Aug.·. Resp.·. e Subl.·.
Loj.·. Cap.·.
«UNIÃO E PERSEVERANÇA»
Or.·. de Porto Velho
RESGATE DE APOLICES

De ord.·. do Ven.·. Mest.·. da minha Off.·. cumpro o dever de convidar todos os CCariss.·. Ifr.·. portadores de Apolices do emprestimo emittido por esta Off.·. em 1922, a comparecerem a esta Thesour.·., afim de as resgatarem.

Porto Velho, 12 de Agosto de 1925.
Fortunato Benarrosh.
Thes.·.

JORGE ANTONIO – Sempre melhor e mais barato. – Acaba de receber um bellissimo sortimento que são: crepe da china, crepe marroquino, organdis, etamines liso, setinetas, filó, setin; stampado, tricoline de seda, cambraia gazy, seda branca e creme, fita de seda de todos os numeros, crepon de algodão, e sedinha, broche, gravatas de ultima novidade, e calçados para homens, senhoras crianças, e muitos outros artigos.

Queiram fazer uma visita a casa Jorge Antonio.

Editaes

De praça com o praso de 3 dias

O Dr. Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro Juiz de Direito da Commarca de Porto Velho, Estado do Amazonas.

Faço saber aos que o presente edital de praça com o praso de trez dias (3), virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios deste Juizo, ha de trazer a publico pregão de vendas e arrematação, a quem mais der o maior, lanço offerecer, no dia vinte e qutro (24) do corrente mez, ás nove horas, em uma das dependencias do predio onde funcciona a Collectoria de Rendas do Estado á Avenida Sete de Setembro, os bens pertencentes aos espolios de Alfredo José de Lima e Zeferino José Leitão, arrecadados por este Juizo constantes ou roupaa, objetos de uso, ferramentas e outros objectos que estarão presentes no acto.—E quem nos mesmos quiser lançar, compareça no lugar, dia e hora supra mencionado que o seu lanço será acceito.—Dado e passado nesta cidade de Porto Velho, aos vinte dias do mez de Agosto de mil novecento e vinte e cinco, 1925. Eu, Esron Menezes, Escrivão interino o escrevi, (assignado), —Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro —Está Conforme.

O Escrivão interino.

Esron Menezes.

—

EDITAL

De ordem do sr. gerente geral da Madeira Mamoré Railway Company, faço saber aos que o presente virem, com o praso de quarenta dias a contra desta data, que tendo sido instaurado o competente inquerito contra Julian Pierre, encarregado do serviço telephonico da alludida empresa, que ha mais de 30 dias abandonou o seu emprego e se acha em logar incerto e não sabido, convido o alludido senhor a comparecer a esta Companhia afim de justificar o seu procedimento, sob pena de ser exonerado por abandono de emprego.

Vae este affixado nos logares do costume e publicado pela imprensa.

Secretaria Geral da Madeira Mamoré Railway Company, em Porto Velho, 28 de julho de 1925.

CICERO B. MENEZES,
secretario.

EDITAL

Delfim Paes Figueiredo 2º supplente de Juiz de Direito da Comarca de Santo Antonio do Rio Madeira do Estado de Matto Grosso, em exercicio pleno, etc.

Faço saber a todos quantos este edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte da Guaporé Rubber Company, com séde no territorio desta Comarca, lhe foi feito o seguinte requerimento: A Guaporé Rubber Company, nos autos que junta, de vistoria judicial, como preliminar para uma acção de despejo em terras que lhe arrendou o Estado de Matto Grosso, querendo proseguir nos trabalhos technicos para verificação do parallelo 12, 25' do forte do Principe da Beira até a sua incidencia na serra dos Parecis, os quaes foram feitos até o kilometro 234,300 e suspensos por motivos de força maior, conforme a sentença de 30 de Abril de 1923 (autos fls. 54 a 69), requer a V. Excia. a citação por edital de 30 dias, praso que será assignado em audiencia, dos invasores, confinantes, interessados, desconhecidos e a citação pessoal do Sr. Promotor de Justiça e do Curador de Ausentes que for nomeado, visto não se achar presente o que funccionava anteriormente, para, na primeira audiencia desse juizo, depois de decorrido o praso alludido, virem assistir a renovação da instancia e a designação do dia para os peritos, que são os mesmos louvados anteriormente, continuarem o serviço alludido, pena de revelia.

Nestes termos; Espera as citações requeridas na forma legal. Santo Antonio 13–8–925.—P. p. Cicero B. de Menezes. (Estava devidamente sellada). Passe-se o edital na forma requerida. Nomeio Curador a lide o cidadão Irineu Rodrigues de Carvalho, que pretará compromisso. S. Antonio 13–8–925.—D. Figuieredo. Dado e passado nesta villa de Santo Antonio do Rio Madeira, do Estado de Matto Grosso, em treze de Agosto do anno de mil novecentos e vinte cinco. Eu Gil Paiva, Escrivão ad-hoc que o escrevi.— Delfim Paes de Figueiredo.—Está coforme.—O Escrivão ad-hoc G. Paiva.

Já fumou cigarros Guará?
.EXPERIMENTE..

COMPANHIA FLUVIAL

MADEIRA-MAMORÉ RAILWAY CY.—GUAPORE' RUBBER COMPANY.

Linha do Madeira

VIAGENS RAPIDAS
ENTRE PORTO VELHO E MANÁOS

Os vapores «MADEIRA MAMORÉ» ou «FRANCISCO SALLES», fatá regularmente tres viagens rapidas entre Porto Velho. e Manáos, em cada dois mezes.

Linha do Mamoré

vapores confortaveis e illuminados por electricidade, dispondo de excellente serviço de meza e de copa, farão viagens regularmente, de tres em tres semanas, entre Puerto Sucre e Bolivia (Trinidad). fazendo nesse porto connexão com o vapores da mesma Companhia, das linhas Rio Chaparé, a Todos Sontos e Rio Grande a Puerto Valarde.

Linha rio Guaporé

Durante o tempo de aguas, vapores e lanchas viagam até Villa Bella de Matto Grosso, sendo as sahidas avisadas com antecedencia.

Linha do Beni

A lancha sahirá de Villa Bella para Riberalta, todas as quintas, donde chegará de regresso, todas as segundas feiras

AVISO Acceitam cargas e productosde exportação procedentes de, ou destinados a qualquer parte da Estrada de Ferro, Villa Bella, Riberalta, Guajará Mirim, Trinidad e Santa Cruz de la Sierra, ficando todos os despachos a cargo da Companhia, até entrega final no porto do destino. Os fretes sobre borracha e productos de exportação, vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio, destinados aos vapores da Companhia Fluvial, poderão ser pagos em Manáos. Igualmente os fretes de cargas procedentes de Manaos, por intermedio da Companhia Fluvial, poderão ser pagos no destino contra a entrega das mesmas.

CIGARROS!
"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas
A maior da Amzoania
A que mais produz
A que mais vende,
QUE E' PROVA DE QUE OS CIGARROS **Therezita** SÃO OS MELHORES
Rua Conselheiro João Alfredo 14 e 16
Caixa postal, 360 Telegr: SERFATY
PARA'
Encontram-se a venda em toda parte.

Mercearia e Padaria
=DE=
"PROGRESSO"

Annibal da Silva Reis
Especialidade em vinhos, Verde e Collares.
Possue sempre um completo sortimento de Biscoutos de todas as qualidades; Roscas e Bolachas.
Rua Rio Branco — Porto Velho —

Hotel Globo
DE
Januario & Filho

Hospedaria e cosinha de primeira ordem. Sempre novidade para os commensaes e hospedes. por Preços Razoaveis.

Hotel Brazil
— DE —
C. H. CASTRO

Este Hotel, situado no centro da cidade e illiuminado á luz electrica, proximo á Estação da Madeira-Mamoré, onde tem empregados a chegada de todos os comboios.

Dispõe de magnificos aposentos para familias e solteiros.
Rio Madeira—Porto Velho—Amazonas.

The Amazon River Steam Navigaton Company (1911) limited

DIRECTORIA GERAL
Rua Buenos Ayres 49 / 51
Rio de Janeiro

SEDE EM BELEM DO PARA
End. Telg.—RIVERAMAZ
Caixa Postal 17

SUCCURSAL EM MANAOS
End. Telg.—RIVERAMAZ
Caixa Postal

Companhia subvencionada pelo Governo Federal
46 Vapores com 14.400 tonelladas liquidas.
3 Possantes rebocadores.
3 Alvarengas-Tanques, de 1.000 tons. cada, para conduzir oleo combustivel.
10 Alvarengas para cargas, carvão e reboques.
Diversas Cabreas e Pontões e officinas proprias para concertar suas embarcações, no porto do Pará.

Vapores com regalias de paquetes e amplas acomodações para passageiros de 1a. e 3a. classe.
Caprichoso serviço de copa com o maximoasseio.

Linhas regulares de navegação entre Pará, Manáos, Oyapock, Pirabas Iquitos, Baixo Amazonas, Tapajós, Maués, Faro, Autaz Rio Negro, Alto e Baixo Juruá, Alto e Baixo Purus, Rio Tarauacá, Yaco e Acre, Solimões, Javary e Madeira.

LINHA DO MADEIRA
DETALHE DAS VIAGENS

PARA	MANAOS		PORTO VELHO		ANAOS		PARA'
Sahida	Cheg.	Sahida	Cheg.	Sahida	Cheg.	Sahida	Cheg.
7	14	15	22	27	29	1	6
21	28	30	6	12	15	16	21

Acceitam-se cargas para o Estrangeiro e Sul do Paiz, com baldeação no Pará

Agencias em Porto Velho, Bocca do Acre, S. Phelippe Rio Juruá quitos Perú Cobija,(Bolivia), Santarem, Obidos, Parintins e Itacoatiara